



Fotos: Daniel Boucinha



*Palestras para capacitação profissional...*



*...tiveram como resultado competência dentro das quatro linhas*



*SAFERGS investe na formação de novos profissionais do apito*

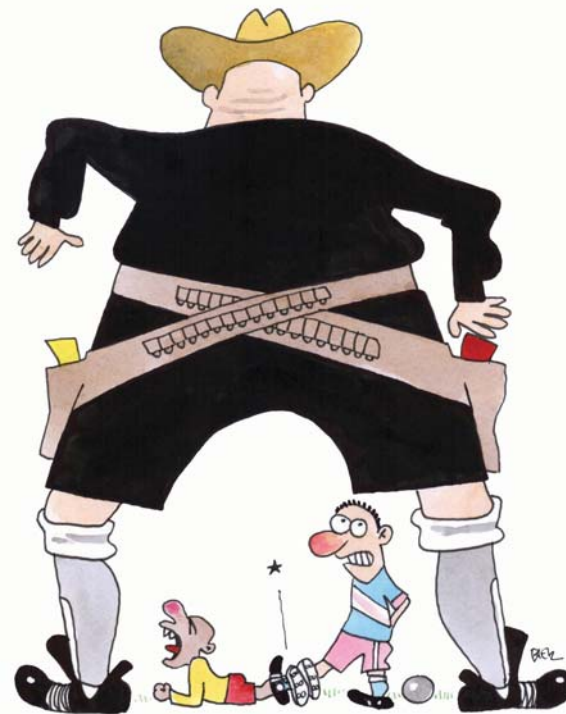


*Em 2007, o melhor melhor árbitro do Campeonato Brasileiro, pelo terceiro ano consecutivo, foi o gaúcho Leonardo Gaciba, seguido por Héber Roberto Lopes, do Paraná, (Troféu de Prata), e Paulo César Oliveira, de São Paulo (Troféu de Bronze).*

Reprodução/CBF

## ANO VITORIOSO NA ARBITRAGEM

Neste final de 2007, é possível concluir que mais uma vez o saldo foi positivo para a arbitragem do RS, que novamente deixou estampada a marca da sua competência nos gramados nacionais e internacionais. Se muito foi feito, mais ainda há por fazer. No ano que está prestar a se iniciar novos desafios nos esperam, não apenas para manter como também para aprimorar e ampliar as nossas conquistas.



Foi um bom ano. No âmbito sindical tivemos várias conquistas – com especial satisfação, a diretoria do SAFERGS destaca o cumprimento de todas as suas propostas eleitorais já no primeiro ano de gestão, sendo a mais importante de todas a aprovação do novo Estatuto do Sindicato.

Também merece ser ressaltada a atuação dos árbitros gaúchos que mais uma vez se sobressaíram no cenário nacional e internacional. Cabe citar a atuação de Leonardo Gaciba, que pela terceira vez consecutiva foi eleito o melhor árbitro do Campeonato Brasileiro.

Da mesma forma, Carlos Simon merece ser lembrado por sua segunda participação na Copa América e também nas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2010 na América Latina.

Altemir Hausmann também brilhou nos gramados fora do país, exibindo a

sua competência no Campeonato Mundial Sub-17 realizado na Coreia do Sul. No final do ano, juntamente com Simon, ajudou a consolidar a abertura do mercado de trabalho no Catar, fronteira desbravada pelo presidente do SAFERGS no início do ano.

Foi também um ano conturbado, com o afastamento de Édson Rezende da Comissão de Arbitragem e a crise de agosto, que determinou uma série de alterações que deverão mudar a face da arbitragem no futuro próximo.

Neste final de ano, é possível concluir que mais uma vez o saldo foi positivo para a arbitragem do RS, que novamente deixou estampada a marca da sua qualidade nos gramados e nacionais e internacionais.

Alguns dos acontecimentos marcantes de 2007 podem ser lembrados nesta edição especial do Marca da Cal.

Boa leitura. E, é claro, um Feliz 2008 para todos nós.

### Entrevista

*Armando Marques, considerado por muitos o melhor árbitro brasileiro de todos os tempos, falou com exclusividade ao Marca da Cal. Na entrevista, Armando, hoje integrante da Comissão de Arbitragem da CONMEBOL, diz, entre outras, que o futebol antigamente era mais romântico "Hoje os caras ganham dinheiro até para colocar uma fita em volta da cabeça".*



**SINDICATO DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**



Av. Borges de Medeiros, 308, SL 141  
Fone: (051) 3226-0150. Fax: 3227-9074.  
CEP 90.020-020. POA/RS.  
E-Mail: safergs@brturbo.com.br

**Executiva**

Presidente: **Carlos Eugênio Simon**  
1) Vice Presidente: **Ciro M. Benck Camargo**  
2) Vice Presidente: **Alexandre L. Barreto**  
1) Tesoureiro: **Paulo Ricardo Silva Conceição**  
2) Tesoureiro: **Alexandre Antônio P. Kleinicke**  
1) Secretário: **José Javel Silveira**  
2) Secretário: **Rafael dos S. Barbosa**

Suplentes: **Leandro P. Vuaden, Fabrício N. Corrêa, Luiz R. Porto Guaranha, Ademir Zulianello, Eduardo Maia da Luz, Anderson Daronco e Arthur V. Rodrigues Brasil**  
Conselho Fiscal Efetivos: **Júlio C. R. dos Santos, Luis R. Gomes e Olinto J. Santos**  
Suplentes: **Rosmari Schwindt Lemos, Clóvis Luiz Pizolotto e Nairon Oberto da Silva**  
Delegados Sindicais: **Altemir Hausmann e Leonardo Gaciba da Silva**

**Departamentos**

Técnico: **Luiz Augusto Muhle, Carlos Kruse, Airton Lima Fraga e Vilson Bagatini**  
Social: **José Calza, Rinaldo Lopes da Silva e José Otávio Dias Bitencourt**  
Interior: **Cristiano Arlei Hening, Paulino Flores Pinto e Vinicius Costa da Costa**  
Esportes: **Adão Alípio Soares, André Cieslak e João Hanna Kafrouni**  
...tica: **Paulo Roberto Silva Marcolino, Rogério Camillo e Paulo Ricardo Santos**  
Escalas: **Volnei Fagundes, Carlos Schuck e João Roberto Scherer**  
Imprensa: **Francisco de P. Neto, José Carlos de Oliveira e Carlos Henrique Selbach**  
Ouvidor: **Dejalmo Oliveira**

**Expediente**

Jornalista Responsável:  
José Edi Nunes da Silva (MTB 4650).  
j.nunesilva@gmail.com  
Editor: Moacir Sebastião de Sousa  
moahpoa@gmail.com  
Colaboradores: Laura Machado,  
Milton Neves e Ademar Pedro Scheffler,  
Fotografia: Daniel Boucinha.  
danielboucinha@yahoo.com  
Charge: Augusto Franke Bier.  
Projeto Gráfico/Diagramação: MSS.  
Distribuição: Paulo Gideão (9814-5737).  
Impressão: Crivela Soluções Gráfica.  
Tiragem: 2.000



**FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL**



*Companheiros de arbitragem:*

*Chegamos a mais um final de ano, mais um fim de temporada. Ao mesmo tempo, está completando*

*1 ano que a diretoria por mim presidida assumiu a responsabilidade de gerir os rumos da nossa entidade de classe. É o momento oportuno, portanto, para realizar um balanço do ano que passou, particularmente no que se refere a nossa gestão à frente ao SAFERGS.*

*Nesse aspecto, julgo salutar a constatação de que cumprimos, neste curto período de tempo, todas as propostas que apresentamos por ocasião da campanha eleitoral. Entre estas, destaco em primeiro lugar, por ser a mais perene, a aprovação em assembléia geral do novo Estatuto da entidade - um conjunto de regras moderno, que coloca o Sindicato em sintonia com os novos tempos vividos pelo sindicalismo, permitindo, entre outras coisas positivas, maior agilidade na renovação dos nossos quadros dirigentes.*

*Também ressalto a atuação competente do nosso Departamento Jurídico, sempre à disposição dos árbitros tanto na esfera da justiça desportiva quanto na justiça comum.*

*Igualmente não posso deixar de sublinhar o excelente relacionamento que*

*mantivemos com a Federação Gaúcha de Futebol, que traduziu-se concretamente na valorização dos profissionais do apito através do reajuste de 9,2% nas taxas de arbitragem, contemplando a reposição de 3% da defasagem verificada no período e um aumento de 6,2%.*

*Igualmente bem sucedida foi a busca de patrocínio para os uniformes, conquista que, no próximo ano, pretendo seja coroada por um êxito ainda maior e mais benéfico para toda a categoria.*

*Registro também com satisfação as diversas oportunidades de trabalho criadas pelo Departamento de Escalas do SAFERGS, por meio de parcerias para administrar diversas competições amadoras no interior do estado. Da mesma forma, saúdo a retomada do curso de formação e qualificação profissional levado à efeito com pleno sucesso pelo nosso Departamento Técnico.*

*Nesta edição do Marca da Cal os colegas podem ler uma matéria revelando em detalhes as ações levadas a efeito pela diretoria do Sindicato. Aliás, a própria publicação merece ser referenciada como um dos destaques da nossa gestão. Suas páginas abordaram os assuntos mais vibrantes do mundo da bola. Por aqui passaram nomes da mais alta envergadura do futebol brasileiro e internacional, na qualidade de entrevistados, como Francisco Novelleto, Arnaldo César Coelho,*

**A palavra do Presidente**

*Paulo Roberto Falcão, Emídio Perondi, Fábio Koff, Dunga, Diego Armando Maradona e Armando Marques, entre outros. Como colunistas convidados, contamos com colaboração ilustre de jornalistas e intelectuais da estirpe nobre de Carlos Alberto Gianotti, Ruy Carlos Ostermann, Luis Augusto Fischer, Soninha Francine, Luis Fernando Verissimo, Luiz Carlos Reche, Waney Carlet, Wanderley Soares, João Garcia e Leonardo Meneghetti. Juntamente com o nosso sítio na internet, o [www.safergs.com.br](http://www.safergs.com.br), totalmente remodelado e atualizado diariamente, o jornal dá visibilidade e é fonte de credibilidade para a categoria perante a opinião pública desportiva.*

*Se muito foi feito, mais ainda há por fazer. No ano que está prestar a se iniciar novos desafios nos esperam, não apenas para manter como também para aprimorar e ampliar as nossas conquistas. Nesta caminhada contamos com a colaboração de todos os companheiros, o que até agora não nos faltou.*

*Para encerrar, desejo, em nome da diretoria do SAFERGS, para toda a comunidade desportiva, e à arbitragem gaúcha em especial, um Feliz e Próspero 2008, com saúde, paz e sucesso. Recebam todos o meu abraço fraterno. Até 2008.*

**A história do SAFERGS**

*Atual secretário-geral da ANAF, José Pessi presidiu o SAFERGS de 2003 a 2006. Neste período, avalia que uma das iniciativas mais positivas da sua administração, foi a união da categoria.*

*"Considero que uma das coisas mais importantes levadas a efeito na gestão em que estive à frente do SAFERGS junto com os demais companheiros da minha diretoria, foi a aproximação do quadro de associados - os que pertenciam ao quadro da CBF, o grupo dos amadores... enfim, aqueles árbitros que estavam um pouco distantes do cotidiano do Sindicato. Conseguimos fazer com que eles se tornassem mais próximos e falassem todos a mesma linguagem. Entendo que foi exatamente a integração dos árbitros gaúchos o grande legado do tempo em que estive no comando do SAFERGS", acredita Pessi.*



*Já como secretário-geral da ANAF, Pessi, em recente visita à sede do Sindicato*



Promovida pela sub-sede de Pelotas, A 1ª Copa SAFERGS, o Campeonato Regional Amador de Futebol de Campo das Categorias de Base, teve seu início no dia 14 de abril de 2007 e a final no dia 10 novembro de 2007. A competição constituiu-se em um dos eventos de destaque promovidos pelas delegacias do Sindicato no interior do Estado.

A Copa teve participação de 13 equipes : Pelotas, Brasil, Farroupilha, CT Princesa do Sul (Pelotas); Bonsucesso (Capão do Leão); Cruzeiro, Canguçuense e Posto Branco (Canguçu); Caixaerial (Bagé); AABB e VHV (Arroio Grande); EMAD (Jaguarão) e Genoma Colorado (Rio Grande), divididas em 4 categorias (Pré-mirim, Mirim, Infantil e Juvenil). Os jogos foram realizados em estádios e campos como Bento Frei-

**Copa SAFERGS movimentou a categoria na zona sul**

tas, Boca do Lobo, Nicolau Fico, Pedra Moura, Arroio Grande e Mackey Rosa.

Segundo Eduardo Maia, delegado sindical do SAFERGS em Pelotas, um dos organizadores do evento, foram realizados 160 jogos em todo o campeonato, normalmente aos sábados, com total disciplina e ótima orientação dos responsáveis das equipes no que tange a paz e o jogo limpo no futebol. Estiveram envolvidas em torno de 1000 crianças inscritas com participação e motivação dos pais, parentes e simpatizantes da meninada.

O presidente do SAFERGS Carlos Simon doou uma bola oficial marca Penalty, autografada, para ser utilizada na partida na final da competição. Sagraram-se campeãs as equipes do Farroupilha (Pré-mirim), Pelotas (Mirim), Juvenil (Brasil) e Caixaerial (Infantil).

# Retrospectiva 2007

Confira a seguir os momentos mais importantes do futebol e em especial para a arbitragem gaúcha, registrados nas páginas do jornal impresso do SAFERGS, o Marca da Cal e na sua página na internet – [www.safergs.com.br](http://www.safergs.com.br)

**Taxas:** As negociações do SAFERGS com a FGF em torno do valor das taxas de arbitragem para 2007 do Campeonato Gaúcho da 1ª Divisão resultaram num acréscimo de 9,2% em relação aos valores do ano de 2006.

**Novos:** novos profissionais como Jean Pierre Lima e Anderson Daronco tiveram sua primeira oportunidade no Gaúcho 2007.

**Competições:** o Encontro de Futebol Infantil Pan-Americano, realizado em Alegrete e a Copa Santiago, cuja organização ficou a cargo da delegacia de Cruz Alta, marcaram de forma promissora o início das atividades dos profissionais do SAFERGS.

**Contas aprovadas:** no dia 23 de fevereiro, a categoria, reunida em assembléia geral, aprovou por unanimidade a prestação de contas da diretoria do SAFERGS.

**Site no ar:** em março entrou na internet o site. A página, totalmente remodelada, é atualizada diariamente pela assessoria da entidade e permite também que sejam acessadas todas as edições do jornal impresso do Sindicato.

**Grêmio campeão:** em maio, a equipe do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense sagrou-se campeã do Gaúcho 2007. A final foi apitada por Carlos Simon, com o auxílio de Altemir Hausmann e Marcelo Barison. Gaciba foi eleito o melhor árbitro e, em dezembro, do Brasileirão. Na votação do Sindicato, Hausmann foi eleito o melhor assistente.

**Novo Estatuto:** assembléia geral, dia 4 de maio, aprovou o Novo Estatuto do Sindicato.

**Festa das Mães:** a festa do Dia das Mães, aconteceu no dia 11 de maio, no Grêmio Náutico Gaúcho.

**Simon na Copa:** pela segunda vez Carlos Simon representou a arbitragem brasileira na Copa América, em junho e julho. O presidente do SAFERGS também foi convocado para

apitar os jogos das eliminatórias da Copa do Mundo, que acontecerá em 2010, na África do Sul.

**Tríplice coroa:** O Sport Club Internacional venceu o Pachuca por 4 X 0 e conquistou a Recopa Sul-Americana, alcançando assim a chamada tríplice coroa, composta ainda pelos títulos da Libertadores e pelo Mundial de Clubes.

**Gaciba vence:** em 31 de maio Leonardo Gaciba venceu a votação popular promovida pelo site Cartão Vermelho.

**Simon na FEBAF:** no final do mês de julho, a Federação Brasileira de Árbitros de Futebol, FEBAF, elegeu a sua diretoria provisória, com Carlos Simon na presidência, para exercer um mandato de até 1 ano.

**Novelto reeleito:** em 27 de julho Francisco Noveletto foi reeleito para mais quatro anos à frente da Federação Gaúcha de Futebol.

**Hausmann no Sub-17:** o trio FIFA formado por Sálvio Fagundes Filho, Altemir Hausmann, Roberto Braatz participou com destaque no Mundial, na Coréia do Sul, em agosto.

**Cursos do SAFERGS:** O Curso para Árbitros Amadores de Futebol de Campo promovido pelo SAFERGS iniciou em Pelotas no dia 14 de setembro. Realizado em parceria com a Federação Internacional de Educação Física, o curso abordou as 17 Regras do Futebol de Campo, entre outros temas, além da presença de qualificados palestrantes do mundo da arbitragem. Em Pelotas, formaram-se 25 desportistas e já fazem parte do quadro de associados do SAFERGS. Em novembro aconteceu uma nova edição do curso, em Porto Alegre, desta vez com a participação de mais de 70 pessoas. As aulas estiveram à cargo do Departamento Técnico do SAFERGS, sendo ministradas pelos professores Luiz Augusto Muhle, Carlos Kruse, Airton Lima Fraga e Vilson Bagatini.



Jornal Marca da Cal, uma das realizações da gestão

**Sapucaiense vence:** no final de setembro, em jogo apitado por Leandro Vuaden, o time do Sapucaense sagrou-se campeão da Segunda Divisão do Campeonato Gaúcho. Vuaden contou com o auxílio de Marcelo Barison e José Franco Filho. Gomerindo Silva foi o quarto árbitro.

**Copa do Mundo:** em 31 de outubro a FIFA confirmou a Copa do Mundo de 2014 no Brasil.

**Reeleito:** 13 de novembro, Fábio Koff é reeleito para o Clube dos 13.

**ANAF renovada:** tomou posse em 14 de novembro a nova diretoria da Associação Nacional dos Árbitros de Futebol (ANAF). Na presidência, Jorge Paulo de Oliveira Gomes (DF) e, como, Secretário Geral, o ex-presidente do SAFERGS, José Pessi.

**Caxias campeão:** O Caxias venceu a Copa Amorety ao derrotar o Brasil de Pelotas nos pênaltis por 4X2. Leandro Vuaden apitou com os assistentes Vilmar Burini e José Inácio de Souza e, na reserva, Dejalmo Oliveira, em 2 de dezembro.

## Convênio médico e odontológico

Os associados do SAFERGS têm a sua disposição mais um convênio firmado pela entidade. Trata-se do Centro Clínico Cobalchini, em Viamão, que presta atendimentos nas áreas médica e odontológica. No primeiro caso é prestado atendimento de consulta, encaminhamento para exame admissional, aplicação de psicotécnico e audiometria. Na área odontológica são realizados serviços de restauração, limpeza, extração, prótese, ortodontia e outros procedimentos. Também são feitos exames de doppler, ecografia geral e ecografia obstétrica.

As especialidades oferecidas pelo Centro Cobalchini são as seguintes: ortopedia, traumatologia, ginecologia, obstetrícia, fisioterapia, urologia, oftalmologia, fonoaudiologia, clínica geral, pediatria, otorrino, dermatologia, psiquiatria, psicologia, ortodontia, prótese dentária e yoga. A clínica também oferece no local os serviços do Laboratório Faillace.

O preço de cada consulta, tanto médica como odontológica, é de R\$ 25,00. Os exames têm os seguintes preços: audiometria – R\$ 10,00; ecografia – R\$ 27,00; eletrocardiograma – R\$ 30,00; exame admissional, R\$ 25,00; psicotécnico – R\$ 20,00.

O Centro Clínico Cobalchini está localizado na avenida Walter Jobim, nº 260, no bairro Nossa Senhora Aparecida, em Viamão. O horário de atendimento é das 8h30 às 12h e das 13h30 às 20h.

Consultas podem ser marcadas pelos telefones: (51) 3493.3197; (51) 3045.2174; (51) 8435.1000.

### Descontos no Posto do Darcy

Árbitros e Assistentes ganham descontos especiais na série de serviços oferecidos pelo posto, como a troca de óleo, filtros diversos e limpeza de radiador. Além da lavagem expressa, desfrutada pela clientela desde 1989. Os descontos nos serviços também valem para os leitores do Marca da Cal.

Endereço:  
Rua Professor Ivo Corseuil, 550, em frente à Senador Tarso Dutra e bem ao lado do Palácio do Xis e Galeteria Bambino.  
Fone: 3334-2837  
E-mail: pdarcy@terra.com.br

### Descontos especiais para árbitros



**Hotel Regina**

O hotel fica na Praia do Flamengo e os apartamentos contam com TV a cabo, frigobar, telefone, ar condicionado e Internet. Além de serviços de lavanderia e business center. O hotel oferece ainda café da manhã e isenção das taxas de serviços.

Rua Ferreira Viana, 29 - Flamengo - RJ  
TEL. (21) 3289-9999 // FAX: (21) 3289-9950  
[hotelregina@hotelregina.com.br](mailto:hotelregina@hotelregina.com.br) [www.hotelregina.com.br](http://www.hotelregina.com.br)

## Toró na horta dos clubes

Atenção torcedor de futebol do Brasil. A penúria dos clubes brasileiros, tão mal administrados, tem tudo para terminar. São três os motivos: 1) O Clube dos 13 finalmente acordou e receberá da TV uma fortuna anual, a partir de 2009; 2) Vem aí a Timemania, uma moleza estatal que é um "PROER" do Futebol; 3) Em 2008, chega o LigGol, parceria da TV Record com a Sul-América Capitalização – uma espécie de Telesena da Bola –, que promete dar aos clubes até mais do que o dobro que recebem pelo patrocínio central de suas camisas. O projeto do LigGol, atrasado pela burocracia em mais de um ano, vai ser detonado em janeiro ou fevereiro próximos. E os direitos de televisionamento do Brasileirão? A Rede Globo atualmente paga uma merreca. Aliás, há mais ou menos 20 anos.

Para 2009, tudo muda. Fábio Koff, hoje reeleito por mais três anos como presidente do Clube dos 13, prometeu e garante que para o triênio 2009, 2010 e 2011, levará os direitos de TV quem der mais. O mercado espera por mega-proposta da Rede Record de Televisão. Fala-se de R\$ 400 milhões a R\$ 900 milhões por ano, mas a quantia exata só uma ou duas pessoas sabem. E a Rede Globo anda com todas as pulgas atrás das orelhas, mas tem do seu lado um penduricalho jurídico obtido pela anterior falta de visão e profissionalismo dos cartolas brasileiros: um direito de preferência, de 30 dias, para decidir se cobre ou não a proposta em "primeiro turno" da concorrente, caso seja mesmo a derrotada. E como deve dar goleada pró-Record nesse hipotético "primeiro turno", especula-se que a Rede Globo, soberba, deva dar lance simbólico de R\$ 1. Assim, evitaria um desnivelamento financeiro muito grande em termos de milhares de reais e teria as mesmas chances e condições de suplantar a rival no "segundo turno" a que só ela, Globo, terá acesso e direito.

Aguardemos! Assim, choverá três vezes e fortemente nas abandonadas hortas dos quebrados clubes brasileiros. E será que agora eles tirarão o pé da cova? Com tantos recursos que entrarão, será que os cartolas brasileiros agora vão provar que não são os piores do mundo?

Agora, um pouco de história:

– Foi num Brasil 1 x 0 Peru, em 1957, no Maracanã, que nasceu a "folha seca" de Didi, o mesmo Didi que fez o primeiro gol da história do "Maior do Mundo", em 1950. De virada, a seleção paulista derrotou a carioca por 3 a 1. E o primeiro goleiro a tomar gol no Maracanã foi Osvaldo Topete, hoje dentista aposentado em Americana. E o gol de "folha seca" do Didi foi marcado em Asca, Rafael Asca, alto goleiro negro peruano, em 1957.

– E o detalhe: para a Copa de 58 havia uma só vaga para Brasil ou Peru. E foram só dois jogos: Peru 1 x 1 Brasil (Índio empatou para nós) e Brasil 1 x 0 Peru. Hoje, joga-se dois anos para que Brasil, Argentina e mais dois rotativos países sul-americanos se classifiquem para os mundiais. O motivo: os direitos de TV. Quanto mais jogos e quanto mais comprida a competição, mais se fatura. Elementar, não é, minha cara dona Fifa?

*\*Milton Neves,  
Jornalista e apresentador de TV.*



# Clube dos 13

União dos Grandes Clubes Brasileiros.

Fotos: Daniel Boucinha



*Para Armando Marques, apesar da situação ter melhorado muito, ainda falta investimento na arbitragem. "Não há dinheiro", diz indignado.*



*Armando com Simon e sua esposa, Kátia, no fundo Gaciba, durante confraternização que reuniu árbitros Latino-Americanos*



*Armando é homenageado por seus pares. Da esquerda para a direita: Nilo Job, vice-presidente da FGF, Ildo Nejar, integrante da CONMEBOL, Carlos Alarcón, presidente da Comissão de Arbitragem da CONMEBOL, Armando, Francisco Noveletto, presidente da FGF e Luiz Fernando Moreira, presidente da CEA/R.S. Ao lado, o presidente da FGF entrega à Armando placa em homenagem aos serviços prestados à arbitragem nacional.*



# “O que enche estádio é controvérsia”

Armando Nunes Castanheira da Rosa Marques é considerado por muitos o melhor árbitro brasileiro de todos os tempos. Por outros o pior. O certo é que sempre foi polêmico e quando esteve em atividade era amado e odiado pelos jogadores e torcedores. Com 58 anos de futebol, apitou por 30 anos, 20 dos quais como árbitro FIFA. Trabalhou em duas Copas do Mundo, duas Olimpíadas, dois Mundiais de Clubes, Copa Libertadores da América e campeonatos brasileiros.

Longe da perfeição, Armando reconhece seus erros com bom humor. Em 1973, na final do Campeonato Paulista de Futebol encerrou a cobrança de pênaltis quando o Santos vencia por 2x0, mas ainda com possibilidade de empate por parte da Portuguesa de Desportos, pois restavam duas cobranças. Seu erro causou a divisão do título do Campeonato entre os dois clubes. “Foi um erro de Mobra”, recorda divertido, sabendo que falhas assim fazem parte do futebol.

Sem nostalgia, Armando, hoje integrante da Comissão de Arbitragem da CONMEBOL, constata que o futebol antigamente era mais romântico “Hoje os caras ganham dinheiro até para colocar uma fita em volta da cabeça”. Confira suas outras opiniões na entrevista exclusiva concedida aos jornalistas Moacir Souza e José Edi Silva.



Reprodução/WEB

*Competente e durão, não hesitou em expulsar o Rei Pelé em 30 de novembro 1966, na primeira partida entre Cruzeiro e Santos pelo título da Copa do Brasil, realizada no Mineirão (o Cruzeiro aplicou 6 X 2 no Santos e liquidou a fatura ao vencer o segundo jogo por 3 X 2 no Pacaembu).*

**Marca da Cal** – Existem diferenças entre o futebol do passado e do presente?

É claro. Uma delas é a velocidade. Hoje em dia você joga futebol a 200 quilômetros por hora. Antigamente eram 20 quilômetros. O sujeito podia parar a bola, olhar de um lado para o outro e depois passar. Hoje o jogador pega a bola e já tem cinco em cima dele.

Isto repercutiu na atuação da arbitragem?

Muito. Exige mais preparo físico do árbitro, tanto que a idade limite passou dos 50 para os 45 anos. Se o árbitro for profissional e se cuidar é possível atuar bem até esta idade.

Não teria um modo de unificar o ensinamento da arbitragem nos países sul-americanos?

É o que estamos buscando desde 2000. Até agora poucos avanços.

Teria sentido formar uma universidade ou escola de árbitros com este objetivo?

Não, porque você não tem professores à altura. Os instrutores da América do Sul precisam ser reciclados. A regra não mudou. A regra ampliou. Antigamente você sabia apitar. Hoje você tem que saber apitar, tem que saber correr, tem que conhecer as regras do futebol mas também precisa conhecer regras de comportamento social. Você no aeroporto tem que ter educação para saber tratar com as pessoas. Também o relacionamento entre o jogador e o árbitro hoje é diferente.

Como o senhor vê a renovação da arbitragem brasileira?

Fui presidente da comissão de arbitragem da CBF por quase 10 anos. De nove campeonatos meus quem apitou a final? O Simon. O Simon ainda é um grande árbitro. Existe renovação só que ninguém nasce de repente. É preciso acompanhar, fa-

zer o que estamos fazendo, orientando, apontando os erros... Apesar da situação ter melhorado muito, ainda falta investimento na arbitragem. Não há dinheiro.

Qual a sua opinião sobre o uso da tecnologia no futebol?

Se bem utilizada, só pode melhorar. A comunicação eletrônica entre os árbitros, através dos aparelhos colocados no braço, por exemplo, é boa. No entanto, é preciso evitar exageros, pois o futebol vive de paixão. Tudo que envolve a paixão tem controvérsia. Se você acabou com a controvérsia acabou com a paixão. Acabou com a paixão acabou com o futebol.

É viável a profissionalização da arbitragem?

Sempre que me questionam sobre o assunto eu faço uma única pergunta: quem paga? O salário no Brasil paga 100% de encargos sociais. Eu apresentei um projeto quando era presidente que resolvia este problema. Mas os sábios doutores disseram que não.

Qual era o projeto?

A formação de uma cooperativa. A cooperativa não paga encargos sociais. O presidente da CONAF voltou a sugerir recentemente a formação de uma cooperativa... É o meu projeto! Estão pegando os projetos, que não fiz porque não tinha dinheiro, e estão fazendo. Só não sei se estão fazendo certo. Eu imaginei uma cooperativa central com 27 pernas, como a Unimed.

E o patrocínio da arbitragem?

Quando entrei na CBF instituí uma tomada de preços com todos os fabricantes de material esportivo, procurando saber que estava disposto a equipar os árbitros brasileiros. Só respondeu a Penalty. Existe medo de patrocinar os árbitros, medo de vincular o seu produto a uma falha de arbitragem.

Quais as diferenças entre os árbitros sul-americanos e os europeus?

Nos temos um problema na América do Sul: somos mais detalhistas do que o europeu. O europeu é mais liberal. Eles estão mais acostumados com o contato físico. Nós não estamos. Os latinos não gostam de agarramento.

E presença das mulheres na arbitragem?

É irreversível. Se a mulher pode passar nove meses com aquele barrigão para ter um filho, por que não pode apitar um jogo de futebol? Se até dirigem avião por que não podem dirigir um jogo? Agora acho que para apitar um jogo masculino, a mulher tem que fazer o mesmo teste físico dos homens.

Como é que o senhor avaliou o caso da assistente Ana Paula, que posou nua para a revista Playboy?

É incompatível com a arbitragem. Isto é coisa para artista.

Como o senhor vê estas propostas de aumentar o número de árbitros de uma partida?

Não é novidade. Quem se der ao trabalho de ler a regra de 1873, quando foi fundada a Board, vai ver que já existia isto. Não deu certo, acabaram. A FIFA fez uma experiência comigo,

eu autorizei, mas não deu certo. Por que? Porque cada um tem uma mentalidade. No futebol não se inventa. Torno a dizer o que dizia Stanley Rous (sexto presidente da FIFA de 1961 a 1974): futebol é paixão. O que enche estádio é controvérsia. Foi pênalti, não foi, foi impedimento, não foi... Se acabar com isto acaba o futebol.

Alguns comentaristas e estudiosos do futebol temem que as medidas que estão sendo pensadas pela FIFA podem tirar a malícia e a alegria do futebol. O senhor acredita nisto?

Não. Veja este drible da foga, não há nada na regra que impeça o jogador de usar este artifício.

Em termos de taxa de arbitragem, como está o Brasil?

Pagamos menos do que a Argentina e mais do que o resto da América do Sul.

Quais os árbitros com capacidade de representar o Brasil na próxima Copa do Mundo?

Eu acho que no Brasil tem três nomes: o Simon, o Gaciba e o Sálvio.

Um conselho para as gerações mais novas.

Não tenham como motivação principal o dinheiro, mas a vocação para apitar.



Armando com Noveletto e Nestor Ludwig, um ícone da arbitragem gaúcha

# Na Justiça, um ano de vitórias

No ano de 2007, o Departamento Jurídico atuou em várias frentes, dentro da filosofia implantada pela administração "Unir Para Vencer".

Nessa esteira, houve a reforma do Estatuto Social, que já se encontra devidamente registrado no Cartório de Pessoas Jurídicas. Além disso, diversas questões relevantes foram examinadas a pedido da diretoria, com a indicação das alternativas legais aplicáveis.

No âmbito da Justiça Desportiva, o advogado do Sindicato, Ademar Pedro Scheffler, atuou em diversos processos envolvendo árbitros, denunciados com base nos artigos 264, 265 e 266 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, junto ao TJD da Federação Gaúcha de Futebol, bem como interveio como assistente em processos que tratavam de agressões a árbitros. Todos os árbitros julgados neste ano de 2007 foram absolvidos.

Na justiça comum inúmeras ações por danos morais foram ajuizadas, em razão de agressões sofridas por árbitros, as quais se encontram em andamento.



Além disso, diversas ações por danos morais e à imagem também estão em curso, relacionados a notícias e fatos divulgados em livros e programas de rádio, considerados ofensivos a associados do SAFERGS.

Em 2008, o titular do departamento Jurídico, Scheffler, espera continuar atuando em defesa da categoria, com orientações preventivas e, se necessário, com atuação judicial na defesa dos direitos e garantias individuais dos associados do SAFERGS.

## Ampliando o mercado de trabalho

Um dos motivos de satisfação do associado do SAFERGS no ano de 2007 foi a atuação do departamento de Escalas, que, através dos campeonatos administrados pela entidade, proporcionou oportunidade de trabalho para mais de 110 profissionais. Desta maneira, foi cumprido o objetivo de permitir o aprimoramento físico e técnico de árbitros não envolvidos em jogos da FGF/CBF e também propiciar aos mais novos uma melhor aprendizagem dentro das quatro linhas.

O departamento de Escalas, sob a responsabilidade de Volnei Fagundes, Carlos Schuck e João Roberto Scherer faz questão de ressaltar o desempenho dos associados do interior do estado quando convocados para trabalhar. Também merecem destaque e agradecimento os dirigentes de ligas, CMDs e prefeituras que confiaram ao SAFERGS a administração da arbitragem das respectivas competições. É desejo da entidade que a parceria se repita em 2008.

### Competições dirigidas pelo SAFERGS

EFIPAN (Alegrete), Torneio Internacional Juvenil de Santiago, Torneio Estadual de Osório, Campeonatos municipais de Torres, Carlos Barbosa, Feliz, Palmares do Sul, Três Cachoeiras, Capivari do Sul, Barão, Caxias do Sul, amistosos no Colégio Farroupilha, jogos finais de Tramanda e Garibaldi.

Ao todo foram computados 512 jogos arbitrados pelo SAFERGS, tendo a participação de 110 árbitros/árbitros assistentes.



Daniel Boucinha

Márcio Coruja em ação no Sub 20

### JURÍDICO

#### Danos morais: algumas reflexões

A lei brasileira não define valores devidos a título de indenização por danos morais. Tais valores são definidos pelos juízes, desembargadores e Ministros do Poder Judiciário que julgam os respectivos processos, levando em conta alguns aspectos importantes, tais como: a gravidade e a extensão/repercussão do dano; a capacidade indenizatória do ofensor; a condição econômica e social do ofendido.

Além disso, as condenações também têm o objetivo de irradiar o chamado "efeito pedagógico", ou seja, que a decisão judicial sirva de exemplo e orientação para que as pessoas não voltem a praticar o ato ilegal que gerou danos a terceiros.

Quanto à repercussão (efeitos ou impacto) do dano, geralmente as indenizações são fixadas levando-se em conta parâmetros de valor, a saber: leve (valor equivalente entre dez e trinta salários-mínimos); médio (entre trinta e oitenta SM); grave (entre oitenta e duzentos SM) e gravíssimo (acima de duzentos SM).

Recentemente, o diretor de futebol Paulo Afonso Alves do América Futebol Clube de Belo Horizonte e o seu treinador Carlos Alberto Silva foram condenados a pagar indenização, a título de danos morais, de R\$ 15 mil, para cada um dos árbitros mineiros Cléver Assunção Gonçalves e Márcio Eustáquio Souza Santiago, os quais atuaram em jogo entre o América FC e o Clube Atlético Mineiro, nas semifinais do Campeonato Mineiro de 2004, o primeiro como árbitro e o outro como auxiliar. Na ocasião, os "americanos" reclamaram da não marcação de um pênalti.

A decisão da 15ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, composta por três desembargadores, entendeu que os réus causaram danos mo-

rais aos árbitros, já que os chamaram de ladrões e safados ao término do jogo e, não satisfeitos com tais atitudes, foram às Rádios de Belo Horizonte, e classificaram os árbitros e seus dirigentes de "cambada de vagabundos e corja de marginais" entre outros adjetivos pejorativos e injuriosos.

Na decisão do Tribunal, que reformou a sentença do juiz de primeiro grau que havia entendido que xingar juiz de futebol não caracteriza dano moral, consta que "pessoas estão se sentindo no direito de fazer o que querem dentro dos estádios e em suas imediações.

Hoje os estádios estão se transformando em verdadeiras praças de guerra.. os apelantes foram escarncidos, desonrados, desmoralizados perante grande parte da sociedade brasileira que teve acesso às reportagens que foram veiculadas."

[www.tjmg.gov.br/juridico/jt/inteiroteor-nº1.0024.06.104535-7/01](http://www.tjmg.gov.br/juridico/jt/inteiroteor-nº1.0024.06.104535-7/01)

#### Sul condena

No Rio Grande do Sul também existem condenações de agressores de árbitros de futebol ou seus responsáveis legais a pagar indenizações.

Em julho de 2007, por exemplo, a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do RGS condenou a Prefeitura Municipal de Ciríaco-RS, Gente Produções Ltda e Nilva Boldori Moreschi (mãe de um jogador menor) a pagar indenização de R\$ 4.000,00 por danos morais e mais despesas médicas, honorários de advogado e custas ao árbitro amador Juscelito Antonio Viccari (Comarca de Casca-RS), por agressão praticada pelo filho menor de Nilva, em jogo da Copa Jornal Hoje, categoria "infante". Acórdão-70014178107.

[www.tj.rs.gov.br/acompanhamento/processual/](http://www.tj.rs.gov.br/acompanhamento/processual/)

Ademar Pedro Scheffler,  
advogado do SAFERGS.



Esperando por você!

Av. Protásio Alves, 1578  
Porto Alegre - RS  
Fone: 51 3331-6172

[www.churrascariabarranco.com.br](http://www.churrascariabarranco.com.br)

# Além do esperado

Na opinião do presidente da CEAF/RS de desempenho da arbitragem gaúcha em 2007 superou as expectativas.

Ao direcionar seu olhar crítico para o desempenho da arbitragem gaúcha no ano de 2007, o presidente da Comissão Estadual de Arbitragem de Futebol (CEAF/RS), Luiz Fernando Moreira, gosta do que vê. Neste aspecto, seu depoimento é revelador:

“O primeiro fato que me sinto obrigado a registrar é que o ano de 2007 já começou com o trabalho da primeira turma de formandos em arbitragem no curso que promovemos no ano passado. E neste ano que termina preparamos novos formandos no interior do Estado, alguns dos quais possivelmente trabalharão no ano que vem. O segundo registro é extremamente auspicioso para os profissionais que estão na ativa.

“No meu entender, a arbitragem gaúcha foi além do esperado. Digo isto porque foram poucas as críticas que recebi sobre a atuação dos árbitros. Destas, poucas foram as que tinham razão de ser. Só aceitamos uma queixa contra o árbitro através de gravação dos jogos em DVD ou VHF”.

## Teste físico ser o mesmo em 2008

Quanto ao teste físico, objeto de polêmica no decorrer de 2007, em especial a partir das novas determinações da FIFA, Moreira igualmente tem opiniões lúcidas e ponderadas.

“No teste físico aplicado nos moldes da FIFA, que é o que a CBF hoje está fazendo, eu já esperava algumas reprovações. Digo isto porque tenho um acompanhamento detalhado de todos os árbitros gaúchos que fizeram o teste convencional, que será mantido pela Federação Gaúcha de Futebol no próximo ano. Acompanhar a evolução dos nossos árbitros me deu uma noção do que poderia acontecer no teste FIFA, que é mais rigoroso. As reprovações que

Feito isto, faço uma análise inicial. Se tenho alguma dúvida, chamo o corpo técnico da CEAF e em conjunto fazemos a análise da partida. Depois, é elaborado um relatório daquele jogo que o clube tinha razão em reclamar. Mas, torno a repetir, foram muito poucos os relatórios emitidos, porque foram poucas as reclamações com consistência. Naquelas que eram procedentes, chamamos o árbitro para orientá-lo.

Este é o critério adotado desde 2004, quando assumi a CEAF: o árbitro só é punido quando acontece um erro gritante que venha a influenciar na classificação do campeonato ou no resultado de uma partida. Fora isto, a orientação é para que não haja punição. Acho que é um modelo criterioso, dentro do qual a grande maioria está satisfeita.

aconteceram, para mim, não se constituíram em surpresa e sim na comprovação daquilo que eu previa, a partir de uma observação atenta.”

“O teste antigo, aquele convencional, será mantido para os nossos árbitros em 2008. Não acho justo aplicar o teste FIFA para quem precisa trabalhar durante todo o dia e não tem como fazer uma preparação física adequada. Conversei com o presidente da Federação e fechamos questão sobre este assunto. Para todos os árbitros que não pertencem ao quadro da CBF será mantido o teste convencional. Nesta modalidade, digo que 98% dos nossos profissionais atingem o objetivo determinado.”

## S' mula on line: uma idéia vencedora

Sobre a Súmula On Line, Moreira, um entusiasta da introdução da informática para desempenhar os trâmites burocráticos pós-jogos, não esconde sua satisfação.

“Todos os árbitros que consultei não fizeram nenhuma sugestão quanto a modificações no sistema. A Súmula On Line foi muito bem aceita. Inclusive, já transpôs as fronteiras do RS. Há pouco tempo estive fazendo um curso de instrutores da FIFA no Rio de Janeiro, onde o nosso método foi apresentado para os membros participantes e ao instrutor FIFA, o Mello, que ficou encantado e declarou que não tinha visto ainda algo tão simples, tão prático e tão organizado. Isto é motivo de orgulho não apenas para mim, mas para toda a comunidade esportiva do RS, pois o trabalho que faço aqui não é individual - é conjunto.”



*Capacitação: buscando aperfeiçoar seus conhecimentos, Moreira, na foto acima, tem participado de cursos de capacitação e atualização promovidos pela FIFA, assim como José Moccellini e Luiz Cunha Martins, também membros da CEAF/RS, como mostra o certificado no detalhe.*

## Agressão, o condenada

Luiz Fernando Moreira não se furtou a fazer considerações sobre o caso mais rumoroso do Gauchão 2007, a agressão sofrida pelo árbitro Alexandre Barreto pelo jogador Rogerinho do São Luiz de Ijuí.

“Conversei com o Alexandre Barreto, a quem admiro muito como pessoa e como árbitro, manifestando minha solidariedade. Também fiz questão de conversar com os procuradores e o pessoal do Tribunal de Justiça Desportiva para que o atleta, cujo nome me recuso a pronunciar, fosse julgado com rigor, mas estritamente de acordo com a legislação do futebol. Também solicitei que o julgamento deste fato deplorável ocorresse o mais rápido possível.

Felizmente o tribunal agiu com o bom senso que eu e a comunidade desportiva do RS esperávamos, e puniu este jogador de forma rigorosa, aplicando severamente as penalidades legais (Nota da Redação: Rogerinho foi condenado a 540 dias de suspensão e mais 10 jogos por atitude contra a moral esportiva). Foi um exemplo para os demais jogadores, a fim de que saibam que o árbitro deve ser respeitado. Nós da CEAF nos empenhamos para que o árbitro tenha uma postura educada, civilizada e correta no campo de jogo, e exigimos o mesmo comportamento dos atletas e das comissões técnicas”.

Hu mor BIER



Grande variedade de marcas para você comprar sem impedimento.

**Ughini** esportes 80 anos  
tudo pra tudo quanto é esporte

6X SEM ENTRADA SEM ACRÉSCIMO

www.ughini.com.br  
Voluntários da Pátria, 352 / Fone: (51) 2129.0144

# “No trem milionário do futebol o árbitro ocupa o último vagão”

**Para Carlos Alarcón a arbitragem deveria ter um maior investimento por parte das associações nacionais e autoridades esportivas.**

O paraguaio Carlos Alarcón é presidente da comissão de árbitros da Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL) membro da comissão de árbitros da FIFA e também instrutor da FIFA.

Esteve no Rio Grande do Sul no período em que foi realizado o Campeonato Sul-Americano de Seleções Sub-15, no mês de novembro, ocasião em que falou com exclusividade ao Marca da Cal. Confira suas opiniões sobre assuntos envolvendo a arbitragem de futebol.

Ele conta que “na Europa o futebol é jogado com mais força, mas é menos mal-intencionado. Já uma partida sul-americana é mais difícil de conduzir. Isso tem sido demonstrado pelos grandes árbitros europeus que têm vindo apitar as eliminatórias sul-americanas e não obtêm aqui o mesmo êxito que têm na Europa. Os árbitros sul-americanos geralmente entram no meio dos jogadores, separam, atuam como um árbitro de boxe. Já o árbitro europeu raramente apela para este comportamento. É mais tranquilo, às vezes, adverte ou expulsa alguém e resolve o problema”.

## O caminho certo

“Neste momento a FIFA tem um programa muito interessante, qual seja profissionalizar todo o entorno da arbitragem. No plano, a FIFA pagaria diretamente os instrutores profissionais em cada país. Existe um longo percurso ainda, é um programa que esperamos que aconteça e que possamos fazer alguma coisa. É o caminho certo a seguir, mas existem muitos pro-

blemas a superar, questões não apenas econômicas, mas problemas com as próprias associações, que nem sempre aceitam as mudanças”.

## A presença feminina

“Eu sou a favor da presença da mulher no futebol, mas pela experiência negativa que tivemos aqui na América do Sul, as mulheres devem estar no futebol feminino e os homens no futebol masculino. Esta é a postura da comissão da CONMEBOL. Nós fizemos experiências de misturar mulheres com homens no futebol masculino e o nível de instrução, de preparação, enfim, a experiência da mulher ficou muito abaixo dos homens”.

## A formação do árbitro

Troçamos hoje no seguinte problema: os árbitros devem iniciar com 18-20 anos na arbitragem. Então estão num nível secundário. Estes árbitros devem continuar suas carreiras universitárias, para que tenhamos gente mais preparada intelectualmente. Hoje em dia a arbitragem tornou-se muito complexa.

Precisamos abrir mais o panorama, não apenas ensinar regras de jogo, mas ensinar a viver em sociedade, com a hierarquia e com desenvoltura para poder falar com os meios de comunicação. A FIFA proíbe declarações dos árbitros, mas nós, ocasionalmente, quando sabemos que o árbitro tem um bom nível intelectual, autorizamos



Carlos Alarcón, presidente da comissão de árbitros da CONMEBOL

que faça uma entrevista. Porque sabemos que vai saber do quê falar e do quê não falar. Mas o que não sabe fala asneiras, por isso necessitamos de um nível intelectual maior”.

## Relações com a mídia

“A imprensa é muito dura na América do Sul. Excessivamente exigente. Sabemos que o ser humano não pode acertar sempre quando existe uma diferença de 5 ou 10 cm num caso de impedimento, por exemplo. No entanto na TV congela-se a jogada e falam 10cm, 15cm, com auxílio do computador. Isso conspira contra a formação dos árbitros. Um erro no domingo dura toda a semana e até meses. Nem todos suportam esta pressão.

## Um mundo milionário

“Ocupamos o último vagão do trem. Quem menos recebe de todo o dinheiro que gira ao redor do futebol, é o árbitro. Vai muito para os jogadores, às transferências, às seleções, às organizações, aos corpos técnicos, mas o último a ser lembrado é o profissional da arbitragem. Pela importância que tem dentro da estrutura do futebol, a arbitragem deveria ter um maior investimento por parte das associações nacionais e das autoridades esportivas”.

## Confraternização reúne árbitros Latino-Americanos

A Seleção Brasileira Sub-15 conquistou o bicampeonato sul-americano, no domingo, 11 de novembro, depois de golear o Chile por 3 a 0. Por conta da realização da competição aqui no Estado, o presidente do Sindicato e árbitro da FIFA, Carlos Simon, reuniu em almoço a nata da arbitragem sul-americana do passado e do presente.

Para Simon, o objetivo do encontro “foi estreitar ainda mais as relações profissionais e de amizade da arbitragem gaúcha com os demais colegas do continente”. Entre outros, estiveram presentes o paraguaio Carlos Alarcón, Armando Marques, e o argentino Juan Loustau, todos ex-árbitros e hoje integrantes da comissão de arbitragem da Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL), o presidente da Federação Gaúcha de Futebol, Francisco Novelleto e seu diretor do Departamento de Árbitros, Luiz Fernando Gomes Moreira. Também marcaram presença os ex-árbitros José Luiz Barreto e Nestor Ludwig e o delegado e relações públicas da CONMEBOL, Dário Góes.

Leonardo Gaciba e Paulo Ricardo Conceição prestigiaram o evento representando a diretoria do Sindicato dos Árbitros de Futebol do Rio Grande do Sul.

Na ocasião, Carlos Simon destacou: “estamos em permanente evolução, aprendendo e nos qualificando cada vez mais”, frisou. Ao se dirigir aos jovens árbitros, Simon disse: “fico satisfeito em ver que esses meninos, estão tendo a oportunidade de aprender com verdadeiras lendas da arbitragem mundial como o Armando, Alarcón, Barretão e Loustou”.

## O sorteio inibe o aproveitamento dos melhores

Na entrevista, Carlos Alarcón falou que a função primordial da Comissão de Arbitragem da CONMEBOL é proceder a escala dos árbitros para todos os torneios da América do Sul, controlar e assistir estas competições. Apesar de não ser uma das suas funções, hoje a CONMEBOL também está atuando na formação dos árbitros. Isto acontece, segundo Alarcón, porque a maioria dos árbitros ingressa na lista da FIFA sem estar preparados.

Ele revelou que atualmente a FIFA busca unificar os padrões de arbitragem em todo o mundo, tendo elaborado, para este fim, um farto material de ensino. No entanto, reclama que a maior parte destas informações fica nas associações nacionais. “Os árbitros não recebem esses ensinamentos, então somos nós, da Comissão, que estamos divulgando este material”, constata.

Alarcón também criticou os sorteios de arbitragem, sistema utilizado em 50% dos países da América Latina, que na sua opinião não permitem o seguimento da qualidade do árbitro. “O árbitro, como o jogador também tem sua fase. Se ele está num momento bom, é preciso aproveitar e escalá-lo para um número maior de jogos. O sorteio muitas vezes impede isto, que o melhor seja aproveitado um maior número de vezes e nos melhores jogos”, avaliou Carlos Alarcón com a sua vasta experiência no assunto.



Fotos: Daniel Boucinha

Arbitragem do passado e do presente